

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS / IF SUDESTE MG – CAMPUS MURIAÉ REALIZADA EM 06/10/2021. O Conselho de Campus se reuniu por meio de webconferência às 17 (dezesete) horas do dia 06 (seis) de outubro de 2021 (dois mil e vinte e um) para discutir as seguintes pautas: **1ª Pauta:** Posse dos Novos Membros; **2ª Pauta:** Desativação Temporária do Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade Concomitante/ Subsequente. O Diretor-geral, Fausto, fez a abertura da reunião agradecendo a participação de todos os presentes e passou para a apreciação da primeira pauta. Os novos membros do Conselho de Campus tomaram posse. Em seguida o Diretor-Geral, Fausto, apresentou a **2ª pauta:** Desativação temporária do Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade Concomitante/ Subsequente. Fausto informou que o relator desta pauta era o professor Leonardo Bertholdo, atual Diretor de Ensino do IF Sudeste MG – *Campus* Muriaé e que ele faria os esclarecimentos. Leonardo explicou que a abertura de um novo curso tem toda uma tramitação; a construção de um documento que é o Projeto Político Pedagógico de curso. Relatou que devido não haver um Conselho de Campus definido por conta de vencimento de mandato, no início de 2021, foi necessário a aprovação *ad referendum* de um dos cursos que será ofertado em função do cronograma que tinha que atender a Reitoria. Informou ainda que assim que estabeleceu o Conselho de Campus e teve *quorum* foi feita a ratificação dessa aprovação *ad referendum* e ressaltou que se referia especificamente ao curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao ensino médio. Saliu que existe uma demanda de um tempo atrás, como acontece de tempos em tempos em vários setores e núcleos, de aumento de carga horária de disciplinas lecionadas e que foi aberta uma nova turma do curso Técnico Integrado em Agroecologia ao invés da abertura de um novo curso. Leonardo continuou o relato de que essa discussão de abertura do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao ensino médio vem desde essa época e que como é um processo que demanda discussão; demanda ouvir os professores da área; demanda análise da estrutura do Campus; chegou-se esse ano ao fechamento desse documento e a aprovação do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao ensino médio. Destacou ainda que a aprovação do curso Técnico em Meio Ambiente na Modalidade integrada ao ensino médio esteve dentro das discussões condicionada a desativação do mesmo curso, que é o Técnico em Meio Ambiente, atualmente na modalidade concomitante/subsequente. Leonardo explicou que optou-se, dentro dos prazos, aguardar a tramitação e a aprovação do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao ensino médio porque ao fazer os dois processos ao mesmo tempo, ou seja, a criação do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente paralelamente a desativação do Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente corria o risco, por exemplo, de que ao não ser aprovada a criação do curso por algum motivo e de se perder o curso atual, deixar de ofertar ambos. Ressaltou que o curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao ensino médio foi aprovado em todas as instâncias no Campus; depois no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Reitoria; depois no Conselho Superior e que este curso na modalidade integrada ao ensino médio já vai aparecer no próximo processo seletivo para ingresso no ano que vem e que já está inclusive na minuta do edital. Leonardo deu continuidade a sua fala dizendo que antes desse edital se tornar público é necessária a tramitação da extinção do curso Técnico em Meio Ambiente na Modalidade concomitante/subsequente, mas que optou-se pela desativação temporária porque em uma das conversas do colegiado do curso, do qual ele faz parte, pensou-se em uma possível reformulação. Relatou que para não

perder esse curso terá a partir do ano que vem o curso na modalidade integrada ao ensino médio que é um potencial enorme que o Campus tem e que a procura dos alunos da região pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio é grande. Explicou que para não perder o curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente o colegiado do curso optou pela desativação temporária para que eventualmente possa se discutir e reformular o curso. Leonardo encerra sua fala dizendo que esse é o contexto que se apresenta, um planejamento que vem se desenvolvendo e que no momento é necessário a desativação do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/ subsequente para prosseguimento do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao ensino médio. Fausto relatou que a modalidade concomitante/subsequente do curso Técnico em Meio Ambiente apresentava um problema de falta de demanda para formar turmas e que com toda a mão de obra qualificada que tem no IF Sudeste MG; com a grande procura pelos cursos integrados; com a possibilidade de resolver o problema com os excessos de alunos nos laboratórios do Curso Técnico Integrado em Agroecologia com as aulas práticas; o núcleo se reuniu com a Direção e fez a proposta de transformar o Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente em um curso técnico integrado ao ensino médio. Ele explicou que para transformar um curso técnico na modalidade concomitante/subsequente em um curso técnico integrado ao ensino médio é necessário encerrar esse curso e propor um novo curso. Fausto explicou que já se fez todo este trâmite e já foi aprovado, sendo o mesmo curso; com o mesmo nome, porém, na modalidade integrada ao ensino médio. Ele explicou que está mantendo-se a demanda de alunos nos cursos técnicos e que poderia se dizer que o IF Sudeste MG – campus Muriaé estaria perdendo os alunos que ingressariam no concomitante/subsequente desse mesmo curso, mas a demanda na modalidade concomitante/subsequente não estava tendo resultado. Ressaltou que agora vai conseguir uma demanda maior de alunos no curso. Natalino ressaltou a importância de manter essa desativação temporária porque pode ser que surja essa demanda no futuro e se surgir, a desativação temporária facilita ofertar esse curso numa possibilidade futura. Leandro salientou que se desativar o Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/ subsequente de forma definitiva e depois surgir a demanda pelo curso, não tem como voltar atrás e que eles têm feito um trabalho com o pessoal da agricultura, sendo que mais para frente poder ser que se precise dessa demanda. Salomão relatou que o professor Józse Luiz, coordenador do Curso Técnico Integrado em Agroecologia, se mostrou favorável a essa mudança. Salientou ainda que há expectativas boas para a procura pelo curso de Técnico em Meio Ambiente, de que possa ser um curso bastante procurado pela comunidade e que venha incentivar a área ambiental. Fausto ressaltou que se essa demanda vier poderá reativar o curso na modalidade concomitante/subsequente. A proposta de desativação do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente foi aprovada por unanimidade. Com todas as pautas deliberadas o Fausto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Myrian Aparecida Martins da Silva, lavrei a ata que segue com a assinatura dos presentes.

Andrezza Silva Malaquias Monteiro

Dayene Mendes Silva Gonçalves

Fausto de Martins Netto

Ícaro Alexandre de Campos Braga



Leandro Latini Veiga

Leonardo Bertholdo de Assis

Leonardo Mariquito Coelho

Natalino da Silva de Oliveira

Salomão Brandi da Silva

Thiago Víctor Moraes Ramos

Zaine Maria Dias da Fonseca Lombardo